

CARCTERIZAÇÃO BIOLÓGICA E MOLECULAR DE POPULAÇÕES CLONAIS DE CEPAS DO *TRYPANOSOMA CRUZI* ISOLADOS DE CAMUNDONGOS INFECTADOS, TRATADOS COM BENZONIDAZOL E NÃO CURADOS

ISA RITA BRITO DE MORAIS; MARCOS LÁZARO DA SILVA GUERREIRO; SONIA GUMES ANDRADE

Introdução: As cepas e clones do *Trypanosoma cruzi* apresentam diferentes aspectos de resistência e susceptibilidade aos quimioterápicos. Estudos avaliando a resposta de diversas drogas em diferentes cepas protótipos dos biotemas tipos I, II e III, vêm demonstrando que cepas protótipos do Biotema Tipo I são susceptíveis ao tratamento, cepas do Biotema Tipo II apresentam média susceptibilidade, e as do Biotema Tipo III são altamente resistentes. **Objetivo:** No presente trabalho investigamos os caracteres biológicos e moleculares de clones da cepa Colombiana (Biotema Tipo III) e 21SF (Biotema Tipo II) do *T. cruzi*, isolados de animais tratados e não curados em comparação com clones isolados de animais não tratados, com o intuito de investigar se estes clones resistentes à quimioterapia apresentavam diferenças em suas características que pudessem estar justificando tal resistência. **Material e Métodos:** foram isolados 26 clones, sendo 18 da cepa Colombiana (16 isolados de animais tratados não curados e 2 isolados de animais não tratados) e 8 da cepa 21SF (4 isolados de animais tratados não curados e 4 isolados de animais não tratados). Após o isolamento clonal, para cada clone foi formado grupos experimentais para análise biológica, histopatológica e molecular. Para cada grupo foi utilizado 25 camundongos suíços, ambos os sexos, não isogênicos, recém desmamados de 21 dias. Foram inoculados via intraperitoneal com 50.000 formas tripomastigotas sanguíneas do *T. cruzi*. **Resultados:** Os resultados mostraram que as características biológicas da cepa Colombiana e dos seus clones não mostraram alterações, tanto para o grupo isolados de animais tratados e não curados, quanto isolados de animais não tratados. As características biológicas dos clones isolados da cepa 21SF variaram quanto à análise da parasitemia, quando comparadas com as da cepa parental. As características moleculares foram avaliadas a partir dos fragmentos do k-DNA de cada clone isolado, que foram submetidos à técnica de RFLP, utilizando as enzimas de restrição RSA I, HINF I e ECO RI. **Conclusão:** A análise dos fragmentos de restrição das cepas parentais e dos respectivos clones demonstrou grande similaridade entres os mesmos. A possibilidade da utilização de outras técnicas moleculares que pudessem estar detectando possíveis diferenças nestes clones resistentes foi discutida.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, Clones, K-dna, Esquizodemas, *Trypanosoma cruzi*.